Linguagem XSD ("XML Schema Definition")

# O que é o XSD? —

- É uma linguagem de base XML para especificar estrutura (esquema)
  - de outros documentos XML (instâncias do esquema)
- XSD e DTD ("Document Type Definition") têm o mesmo objectivo
  - ... o de especificar os blocos de construção válidos num documento XML
- O XSD é uma alternativa ao DTD
  - ... o XSD permite especificar tudo o que o DTD permite e bastante mais!
- Alguns aspectos que contribuem para o interesse do XSD
  - suporta tipos de dados e derivação (o DTD apenas suporta texto)
  - suporta integração com espaços de nome (o DTD não suporta)
- ... e é escrito em XML (o DTD tem uma sintaxe própria)
  - ... assim, a tecnologia XML aplica-se toda ao XSD (e.g XPath, XQuery)
  - ganho muito importante: tratamento uniforme da estrutura e dos dados...

.

# O que são: Esquema e Instância?

- Um esquema é uma especificação formal
  - da estrutura que um documento válido tem que respeitar
- Um documento é instância de um esquema
  - quando a sua estrutura é descrita por esse esquema
  - ... diz-se documento instância ou simplesmente instância
- A construção de um esquema corresponde a
  - escrever um (ou mais) ficheiros XSD
- A construção de uma instância corresponde a
  - escrever um (ou mais) ficheiros XML associado(s) a ficheiro(s) XSD

Paulo Trigo Silva

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 3

# Documento XML: bem formado e válido

- Um documento XML diz-se bem formado
  - se respeitar as regras da linguagem XML
  - e.g. "o valor dos atributos é delimitado por aspas ou plicas", etc
- Um documento XML diz-se válido de acordo com um esquema
  - ... ou conforme com um esquema ("schema valid")
  - sempre que respeita (satisfaz) todas as restrições do esquema
  - ... se é válido está bem formado (o inverso pode não ser verdade)
- Note-se que uma especificação XSD é também documento XML
  - pode estar, ou não, bem formado
  - pode estar, ou não, válido (de acordo com a sua especificação XSD!)
- Há ferramentas que verificam um documento XML
  - e.g. o "Notepad XML", o "XML Spy", ...
  - analisador na Internet em: http://www.w3.org/2001/03/webdata/xsv

aulo Trigo Silva

# Uma convenção (para simplificar o entendimento)

O XSD concretiza-se como um documento XML.

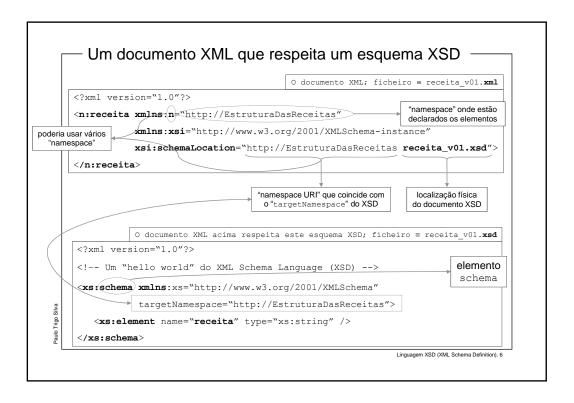
Assim, os acrónimos XSD e XML misturam-se!

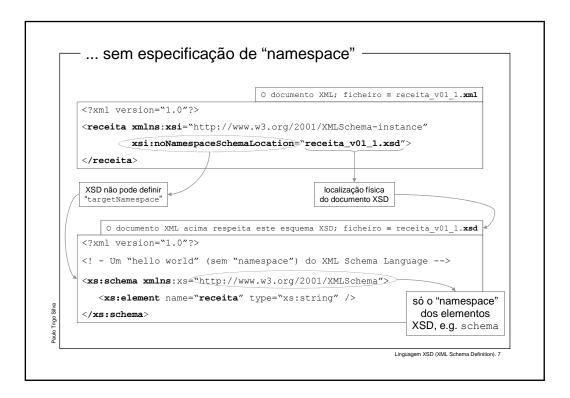
Já sabemos isso e queremos separar as coisas, portanto ...

A convenção. Sempre que não exista ambiguidade vamos chamar:

- XML ao documento (instância) que respeita determinado esquema, e
  - XSD ao documento onde se especifica um esquema.

Paulo Trigo Silva





# Mas qual o formato geral de um esquema?

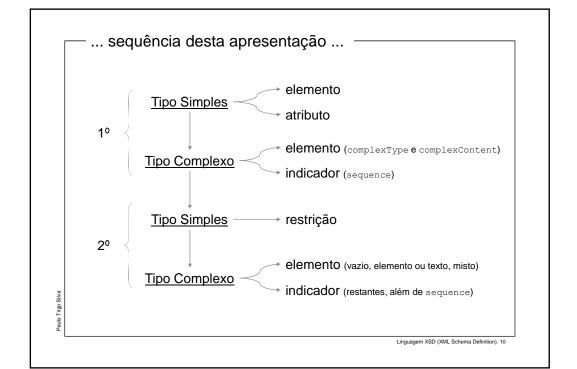
- Um esquema (XSD) é um documento XML
  - portanto, tem um elemento raiz e pode ter uma declaração XML
- O elemento raiz de um esquema é o elemento <schema>
  - que tem, entre outros, o atributo targetNamespace
- · Diz-se que um elemento é global quando
  - é descendente imediato do elemento schema
- Diz-se que um <u>elemento é local</u> quando
  - é descendente imediato de um elemento diferente de schema

aulo Trigo Silva

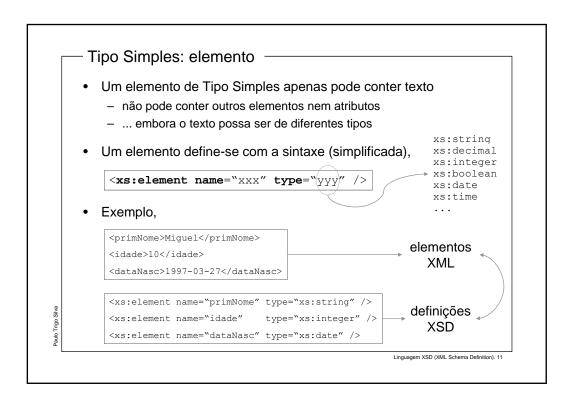
# ... e que estruturas tenho para especificar um esquema?

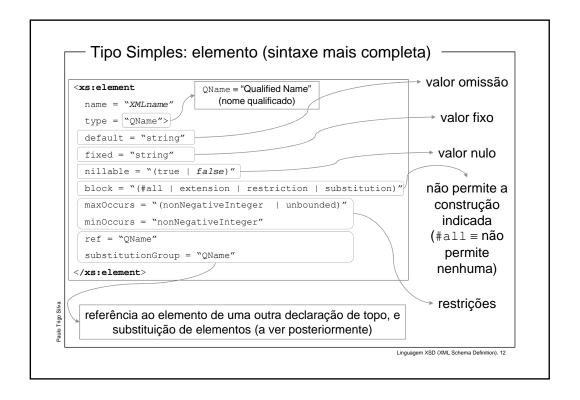
- Posso especificar um Tipo Simples
  - elemento, atributo e restrição (um novo conceito XSD)
- Posso especificar um <u>Tipo Complexo</u>
  - elemento que contêm,
    - outros elementos (ou outros elementos e texto)
    - ♦ ... cada um dos elementos podendo conter também atributos
- ... e um Tipo Complexo pode ter diversos indicadores
  - indicador de relação de ordem
    - ♦ all, choice, sequence
  - indicador de ocorrência
    - ♦ maxOccurs, minOccurs
  - indicador de agrupamento
    - ♦ group name, attributeGroup name

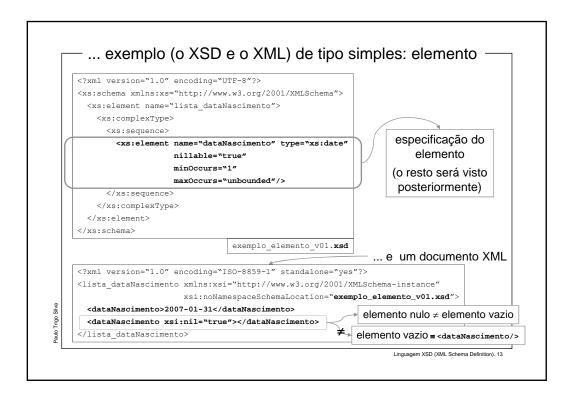
Linguagem XSD (XML Schema Definition). 9

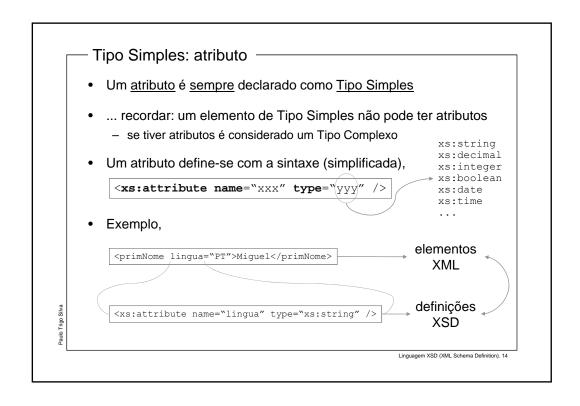


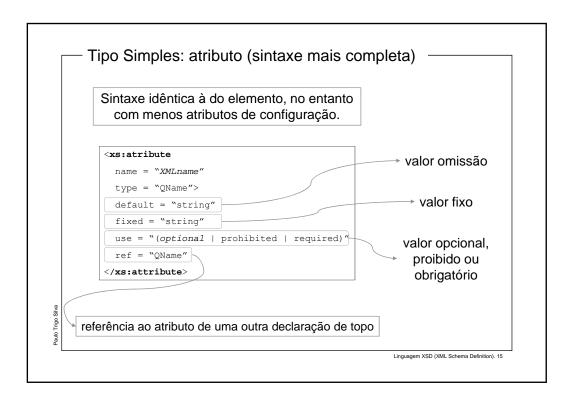
o Trigo Silva

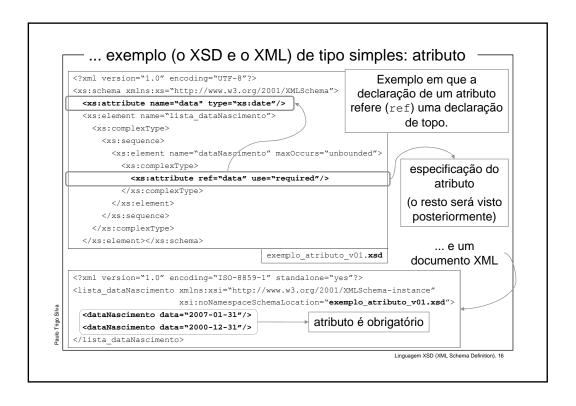












# Tipo de dados: string (e tipos derivados) -

- string pode conter
  - qualquer alfanumérico, tabulador, fim de linha e mudança de linha
- normalizedString (deriva de string)
  - elimina carácter tabulador + fim de linha + mudança de linha
- token (deriva de string)
  - ... elimina anteriores + múltiplos espaços + espaços iniciais e finais
- Restrições sobre string
  - enumeration,
  - length, maxLength, minLength, pattern,
  - whiteSpace

lo Trigo Silva

... posteriormente se verá como concretizar a derivação de tipos...

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 17

# Tipo de dados: date, time, dateTime e period -

- date pode conter uma data
  - no formato: YYYY-MM-DD (todos obrigatórios)
- time pode conter um instante dentro das 24 horas do dia
  - no formato: hh:mm:ss (todos obrigatórios)
- dateTime pode conter um instante de tempo
  - formato: YYYY-MM-DDThh:mm:ss (todos obrigatórios)
  - e.g. <inicioAlmoco>2007-01-01T13:30:00</inicioAlmoco>
- period pode conter uma duração de tempo (n é um natural)
  - formato: Pny-nM-nDTnH:nM:nS (todos obrigatórios)
  - e.g. <cozedura>P0Y-0M-0DT00:30:00</cozedura> (meia hora)
- Restrições sobre estes tipos de dados
  - enumeration, maxExclusive, maxInclusive,
  - minExclusive, minInclusive, pattern, whiteSpace

## Tipo de dados: decimal (e tipos derivados)

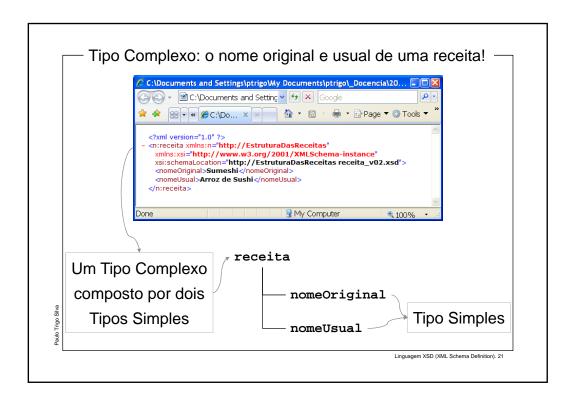
- decimal pode conter numérico (máximo 18 dígitos decimais)
  - e.g. coSaldo>29.50</precoSaldo></precoSaldo>
  - e.g. <diferenca>-2.50</diferenca>
- integer pode conter inteiro (deriva de decimal)
  - e.g. <idade>29</idade>
  - e.g. <diferenca>-2</diferenca>
- ... outros tipos derivados de decimal
  - byte, long (signed 64 bits integer), negativeInteger, nonNegativeInteger, positiveInteger, nonPositiveInteger
- Restrições sobre estes tipos de dados
  - enumeration, fractionDigits, maxExclusive, maxInclusive,
  - minExclusive, minInclusive, pattern, totalDigits, whiteSpace

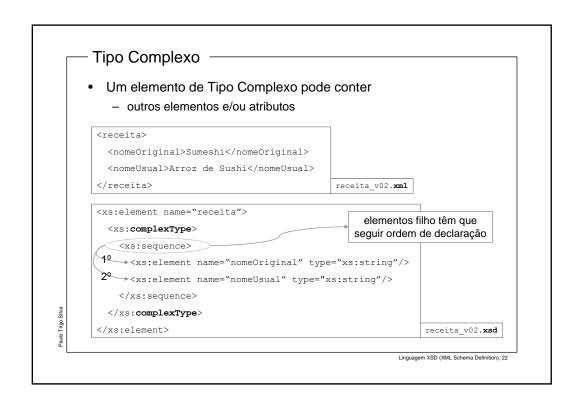
Linguagem XSD (XML Schema Definition). 19

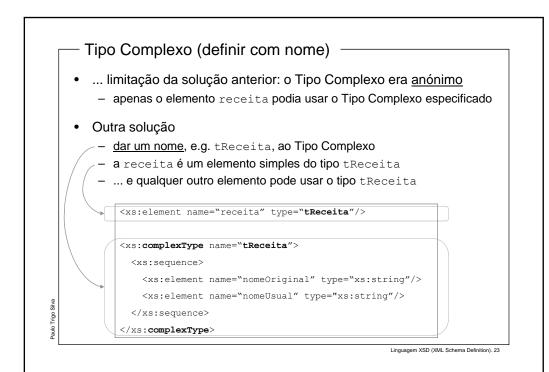
#### ... outros tipos de dados

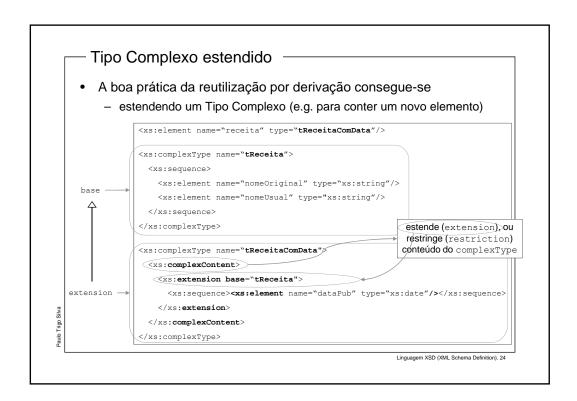
- boolean pode conter true ou false
  - e.g. <xs:attribute name="emVigor" type="xs:boolean"/>
  - e.g. coSaldo emVigor="false">29.50</precoSaldo></precoSaldo>
- anyURI pode conter um qualquer URI
  - e.g. <xs:attribute name="imagem" type="xs:anyURI"/>
  - e.g. coSaldo imagem="./a.gif">29.50</precoSaldo>
  - ... nota: num URI os espaços em branco representam-se por %20
- QName pode conter um qualquer nome qualificado
  - e.g. <xs:attribute name="teste" type="xs:QName"/>
  - e.g. <elemento teste="umNomeQualificado"/>
  - ... notar que um nome qualificado pode, ou não, ser prefixado:
    - ♦ se for prefixado, então o prefixo está associado a "namespace"
    - ♦ se não for prefixado, então o nome ocorre no âmbito local

aulo Trigo Silva





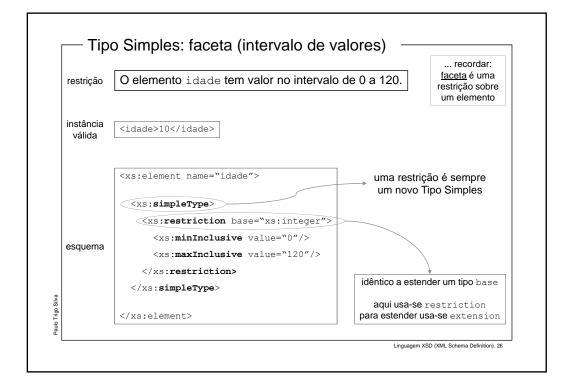


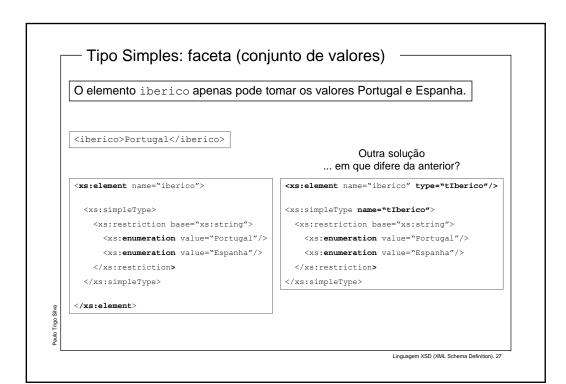


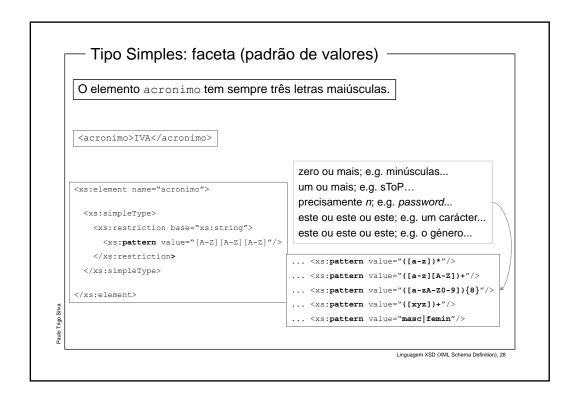
# ... e novamente o Tipo Simples: a noção de restrição

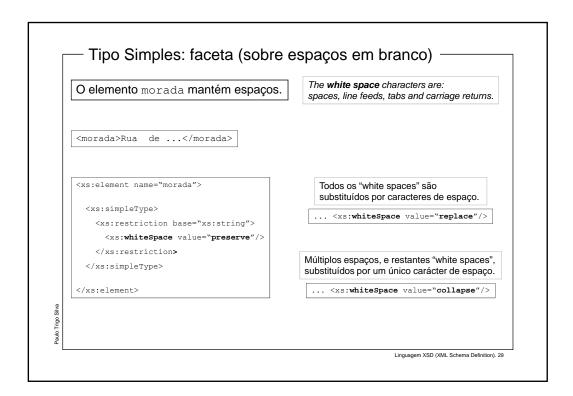
- Um Tipo Simples (elemento ou atributo) pode ter valores
  - que por sua vez podem estar sujeitos a restrições
  - e.g. a "idade" tem valor inteiro compreendido entre 0 e 130 (será?!)
- Uma restrição define os valores admissíveis para
  - elementos e atributos
- Chama-se <u>faceta</u> ("facet")
  - a uma restrição definida sobre um elemento
- Uma restrição é sempre um novo Tipo Simples
  - ou seja, não corresponde nem a um elemento nem a um atributo
  - ... é algo que se pretende impor a um elemento ou a um atributo
- Uma restrição pode referir-se a
  - intervalo de valores, conjunto de valores e padrão de valores

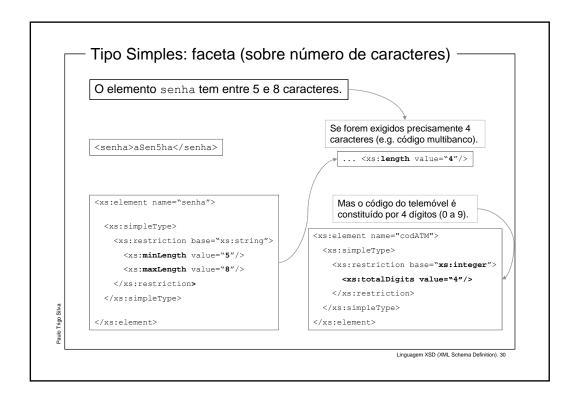
Linguagem XSD (XML Schema Definition). 25







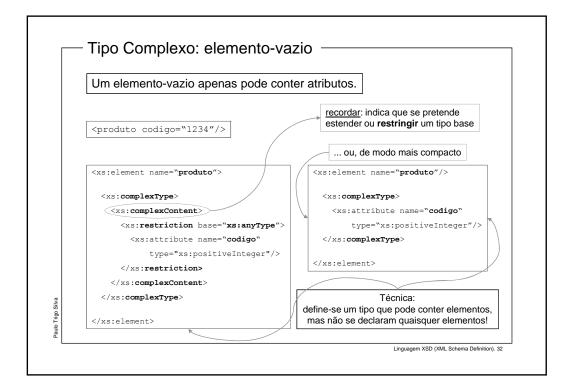


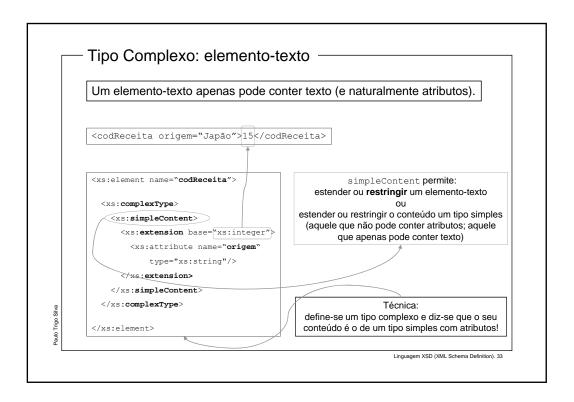


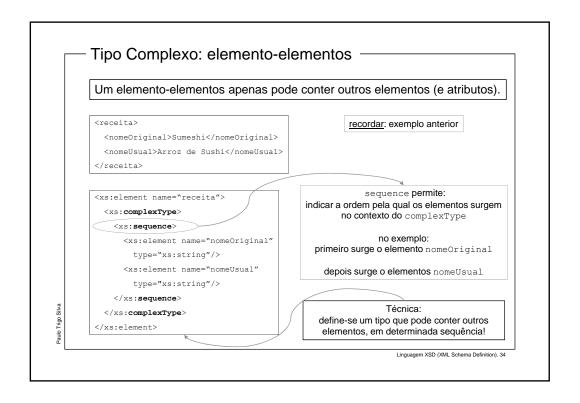
# Formas de Elemento de Tipo Complexo

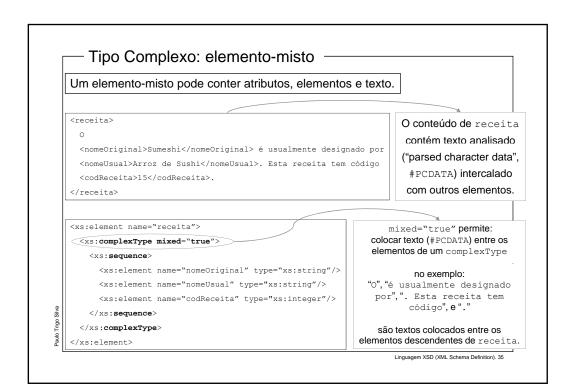
- Um elemento de Tipo Complexo pode conter
  - outros elementos e/ou atributos
- Existem 4 formas de elemento de Tipo Complexo
  - elemento-vazio (que apenas pode conter atributos)
  - elemento-texto (elemento que apenas pode conter texto)
  - elemento-elementos (que apenas pode conter outros elementos)
  - elemento-misto (que pode conter outros elementos e texto)
  - ... note-se que cada elemento pode sempre conter atributos
- As 4 formas de Tipo Complexo,
  - são definições que geralmente se utilizam
  - convém conhecê-las pois representam construções estereotipadas

Paulo Trigo Silva





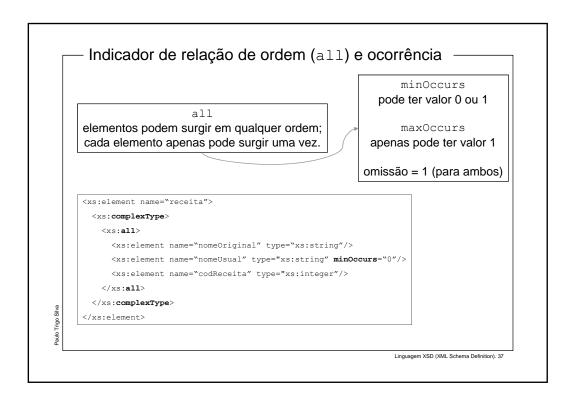


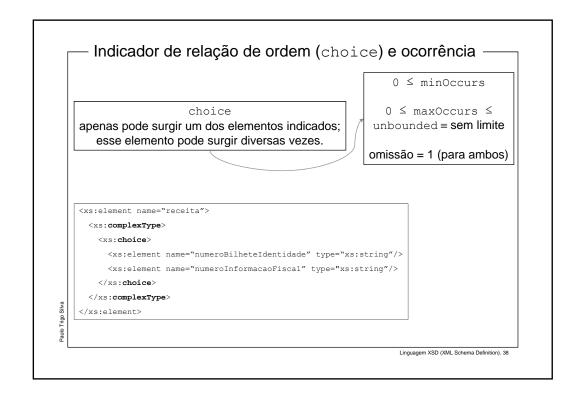


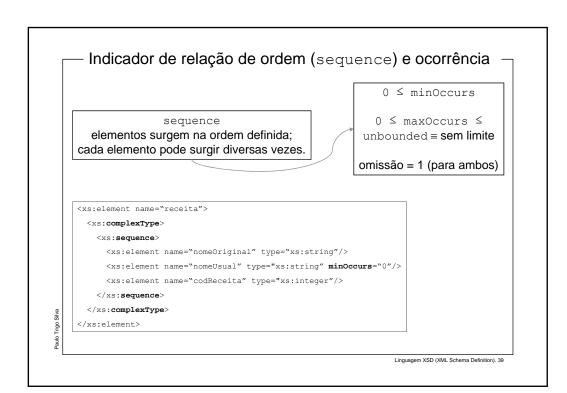
# Tipo Complexo: indicador

- Um indicador define-se para um Tipo Complexo e permite
  - controlar a utilização dos elementos em documentos instância
  - existem 7 indicadores (organizados em 3 grupos)
- Indicador de relação de ordem
  - all, choice, sequence
- Indicador de ocorrência
  - maxOccurs, minOccurs
- Indicador de agrupamento
  - ♦ group name, attributeGroup name

Paulo Trigo Silva





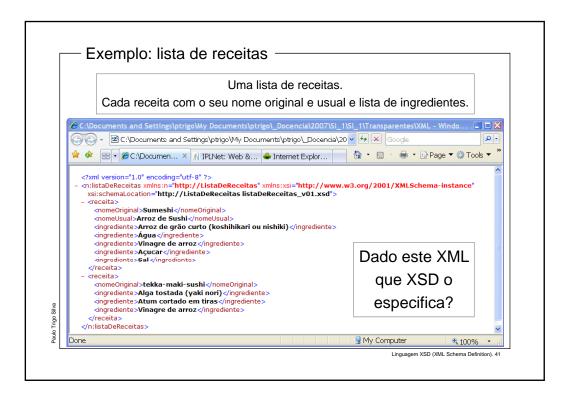


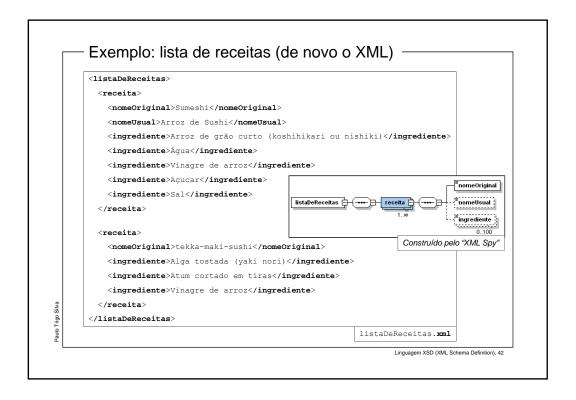
# ... indicadores XSD e construções DTD

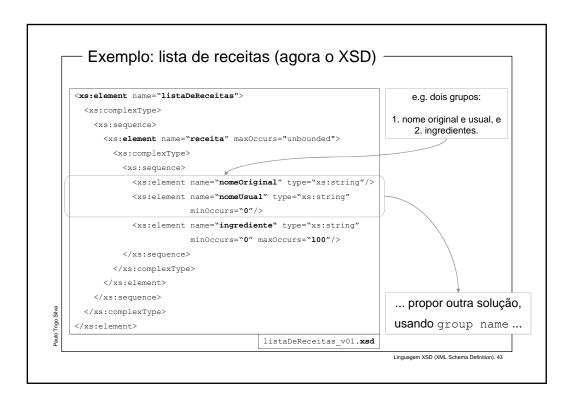
Paulo Trigo Silva

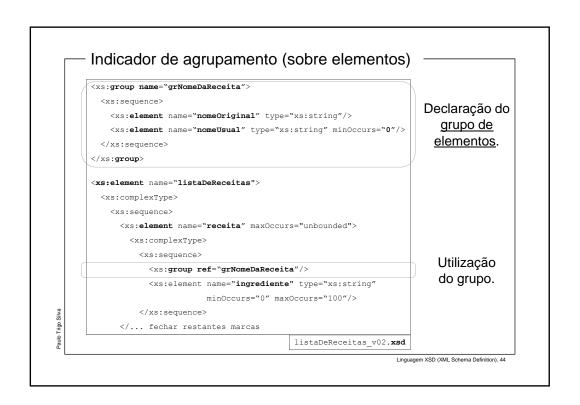
Correspondência entre indicadores XSD e construções DTD ("Document Type Definition")

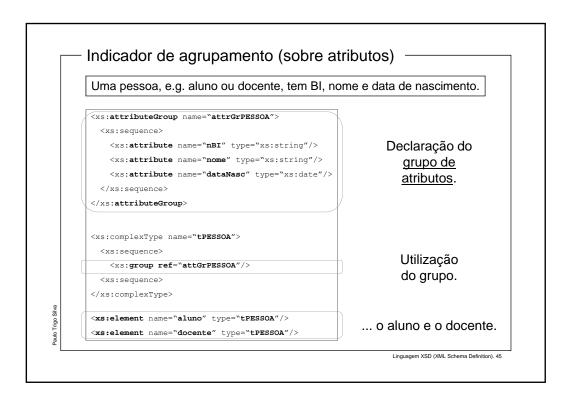
XSD	DTD	Descrição
xs:sequence	elementos separados por vírgula, e.g. (e1, e2, e3)	Sequência ordenada de elementos.
xs:choice	elementos separados por barra, e.g.	Escolha de um dos elementos.
xs:all	não há equivalente	Qualquer dos elementos numa qualquer ordem.

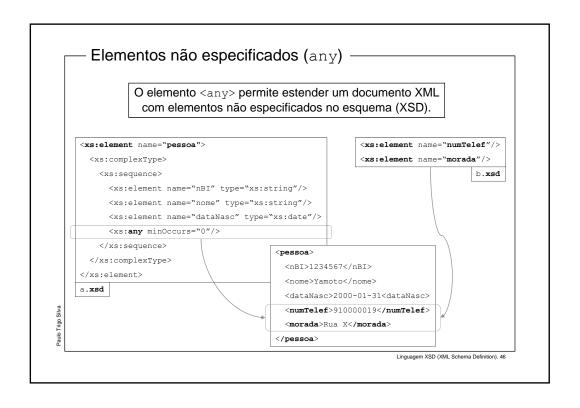


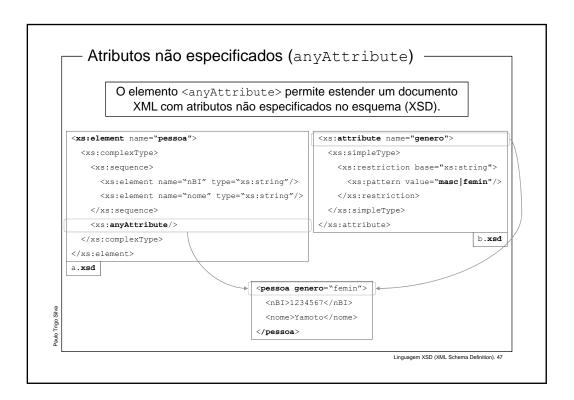


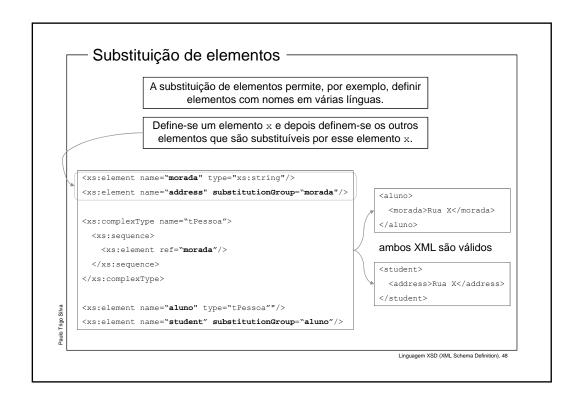












#### Substituição de elementos (tipo e definição global)

- Considera-se que o substitutionGroup é constituído por
  - o elemento a substituir (o primeiro definido) e os que o substituem
- Todos os elementos do substitutionGroup
  - têm que ter o mesmo tipo, ou
  - um tipo derivado do elemento a substituir (o primeiro definido)
- Os elementos do substitutionGroup
  - têm que ser todos declarados como elementos globais
- ... recordar: um elemento é global quando
  - é descendente imediato do elemento schema
- ... recordar: um elemento é local quando
  - é descendente imediato de um elemento diferente de schema

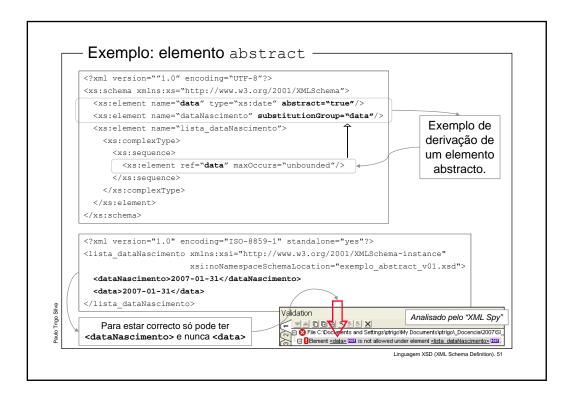
Linguagem XSD (XML Schema Definition). 49

# Paulo Trigo

#### Derivação (aspectos avançados): abstract

- É possível derivar tipos, surgindo assim as propriedades clássicas
  - de tipo <u>abstracto</u> (não tem instâncias) e tipo <u>final</u> (não se deriva)
- abstract é um atributo de <complexType> e de <element>
  - quando tem valor "true",
  - indica que o tipo, ou elemento, não podem ser usados directamente
  - ... só podem ser usados os seus derivados
- ... se <complexType abstract="true"...>, então no XSD
  - os elementos e atributos apenas podem ser de tipos derivados daquele
- ... se <element abstract="true"...>, então no XML
  - apenas os elementos do seu substitutionGroup podem ser usados
  - ... mas não aquele elemento abstract

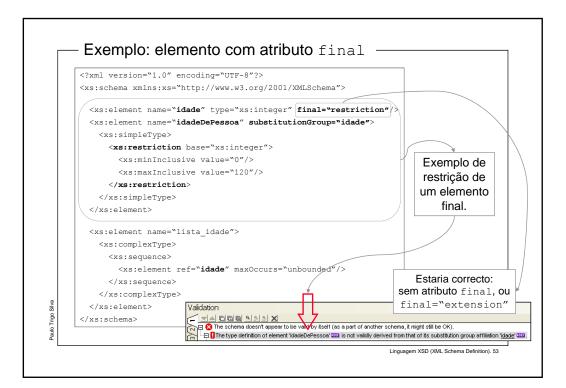
Paulo Trion Silva



# Derivação (aspectos avançados): final

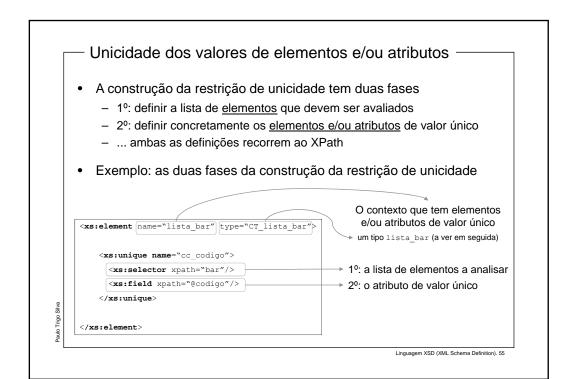
- final é um atributo de <complexType> e de <element>
  - e pode ter valor: extension, restriction ou #all

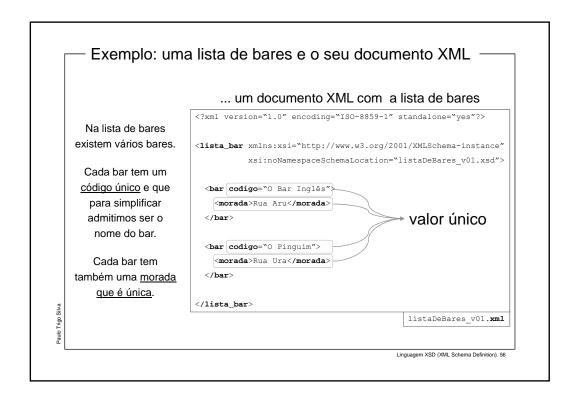
final	<element></element>	<pre><complextype></complextype></pre>
extension	não permite estender	
restriction	não permite impor restrições	
#all	não permite qualquer derivação	

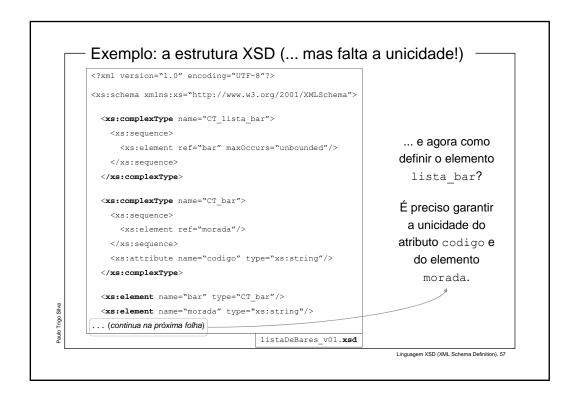


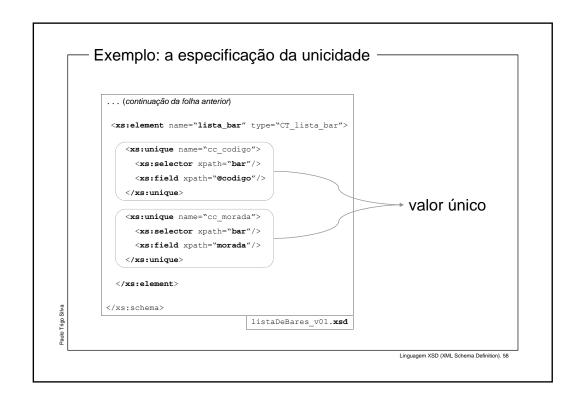
# Restrições de integridade: é possível defini-las no XSD?

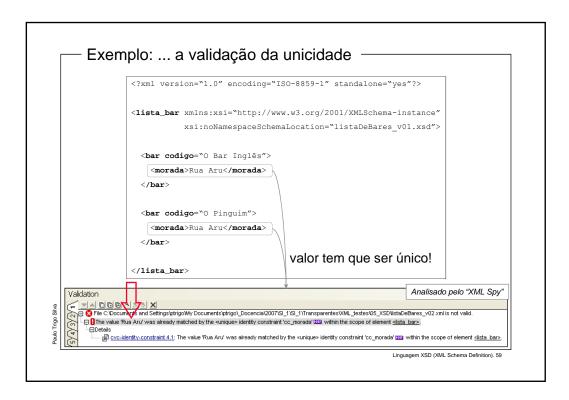
- Sim. O XSD permite impor, para o contexto de um documento XML,
  - unicidade dos valores de elementos e/ou de atributos
    - ◊ ... designado, no modelo relacional, por "integridade de entidade"
  - garantia dos valores de elementos e/ou atributos referirem outros
    - ♦ ... designado, no modelo relacional, por "integridade referencial"
- Unicidade dos valores de elementos e/ou atributos
  - o elemento <unique> impõe unicidade dos valores
    - ◊ ... corresponde, no modelo relacional, à "chave candidata"
  - o elemento <key> impõe unicidade e permite ser referenciado
    - ◊ ... corresponde, no modelo relacional, à "chave primária"
- Garantia dos valores de elementos e/ou atributos referirem outros
  - o elemento <keyref> impõe garantia de que o valor já exista
    - ♦ ... corresponde, no modelo relacional, à "chave estrangeira"

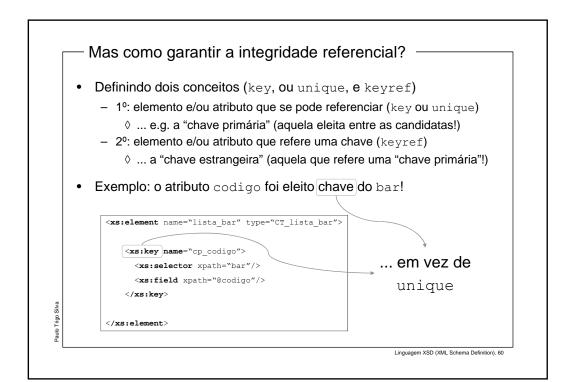


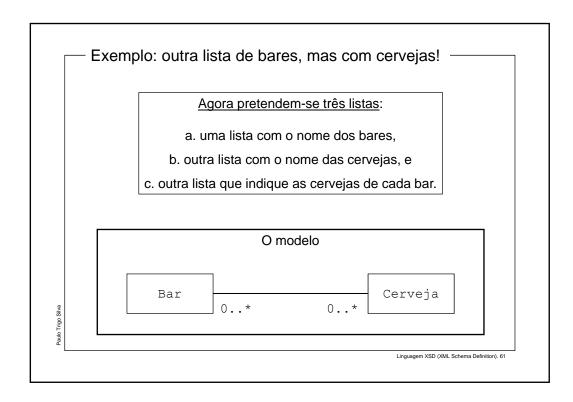


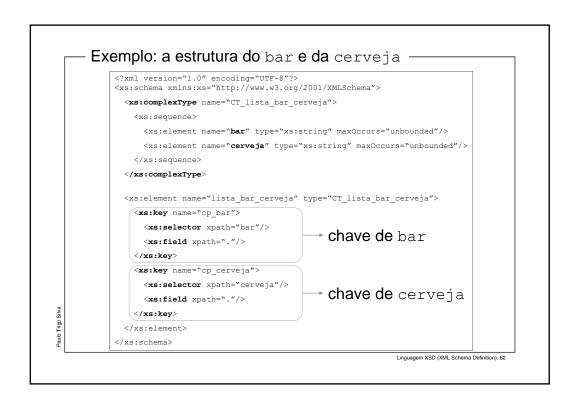


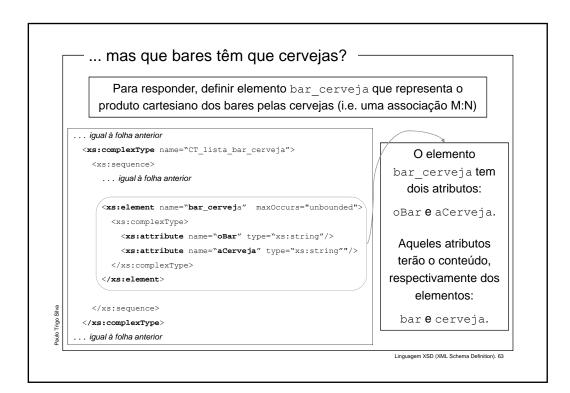


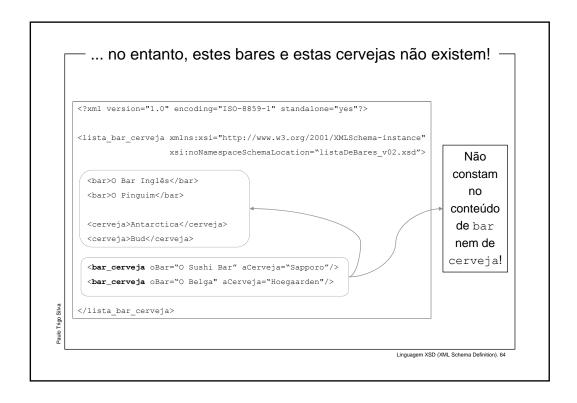


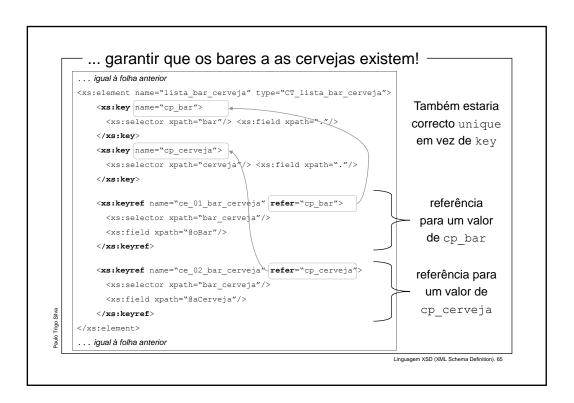


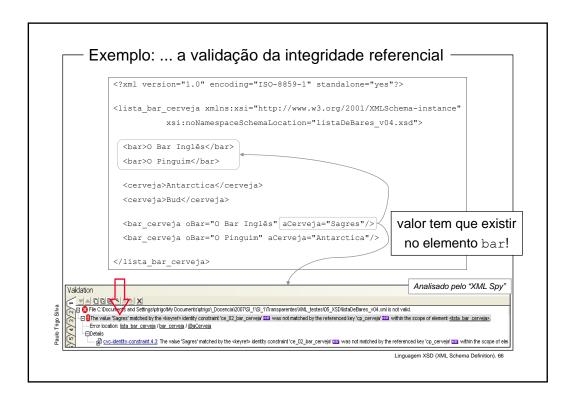












Resumo: unique, key e keyref

- unique
  - elemento ou atributo cujo valor tem que ser único
- key
  - elemento ou atributo cujo valor tem que ser único (tal como unique), e
  - tem que estar <u>sempre presente</u> (no contexto em que está definido)
- keyref
  - elemento ou atributo cujo valor existe no key ou unique referenciado
- Integridade referencial XML é mais geral que no modelo relacional
  - keyref pode referir elementos/atributos key ou unique
    - ◊ ... no modelo relacional, a chave estrangeira
    - ♦ só pode referenciar uma chave primária (não uma candidata)
- No entanto, é boa prática keyref apenas referenciar key!

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 67

Um único esquema separado em diversos documentos

- A boa prática da reutilização sugere construir documentos XSD
  - que possam ser os "módulos" da construção de outros esquemas
- Compor um esquema a partir de outros recorre aos elementos
  - xs:include, xs:redefine **OU** xs:import
- <xs:include> inclui conteúdo com igual "target namespace" (TN)

<xs:include schemaLocation="URI"/>

• <xs:redefine> é como <xs:include> mas permite redefinição

<xs:redefine schemaLocation="URI"/>

• <xs:import> é como <xs:include> mas permite diferentes TN

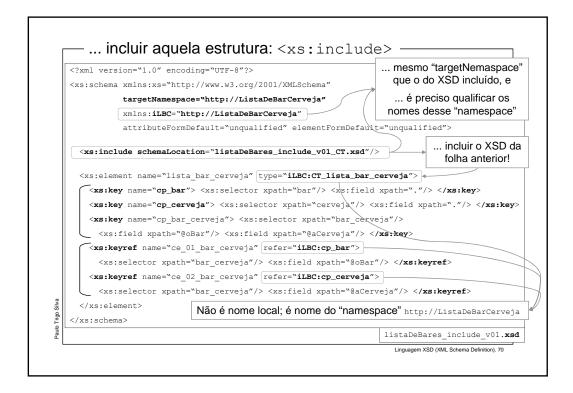
<xs:import namespace="URI" schemaLocation="URI"/>

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 68

Paulo Trigo Silva

```
    Uma estrutura a reutilizar (a incluir noutros contextos)

         <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
         <xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"</pre>
                    targetNamespace="http://ListaDeBarCerveja"
                    attributeFormDefault="unqualified"
                                                              Documento XML pode usar estes
                                                           atributos e elementos sem os qualificar.
                    elementFormDefault="unqualified">
           <xs:complexType name="CT_lista_bar_cerveja">
               <xs:element name="bar" type="xs:string" maxOccurs="unbounded"/>
               <xs:element name="cerveja" type="xs:string" maxOccurs="unbounded"/>
               <xs:element name="bar_cerveja" maxOccurs="unbounded">
                 <xs:complexType>
                  <xs:attribute name="oBar" type="xs:string"/>
                  <xs:attribute name="aCerveja" type="xs:string"/>
               </xs:element>
             </xs:sequence>
Trigo Silva
           </xs:complexType>
                                       O tipo CT_lista_bar_cerveja será reutilizado ...
         </xs:schema>
                                                          listaDeBares_include_v01_CT.xsd
                                                                       Linguagem XSD (XML Schema Definition). 69
```



# ... o documento XML Nota: apenas o elemento raiz está qualificado. Não é preciso qualificar restantes elementos e atributos porque o XSD indica: attributeFormDefault="unqualified" e elementFormDefault="unqualified" <?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?> <xLBC:lista bar cerveia xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="http://ListaDeBarCerveja listaDeBares\_include\_v01.xsd" xmlns:xLBC="http://ListaDeBarCerveja"> <bar>O Bar Inglês</par> <bar>O Pinguim</par> <cerveja>Antarctica</cerveja> <cerveja>Bud</cerveja> <bar\_cerveja oBar="0 Bar Inglês" aCerveja="Bud"/> Paulo Trigo Silva <bar\_cerveja oBar="O Pinguim" aCerveja="Antarctica"/> </xLBC:lista\_bar\_cerveja>

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 71

O XSD pode obrigar, o XML, a qualificar os nomes? Sim. Basta o XSD indicar: attributeFormDefault="qualified" e/ou elementFormDefault="qualified <?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?> <xLBC:lista bar cerveja xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="http://ListaDeBarCerveja listaDeBares\_include\_v01.xsd" xmlns:xLBC="http://ListaDeBarCerveja"> Em listaDeBares\_include\_v01\_CT.xsd, <bar>O Bar Inglês</bar> (onde se define o tipo CT\_lista\_bar\_cerveja) <bar>O Pinguim</par> obrigar a qualificar tem como efeito ... <cerveja>Bud</cerveja> <bar cerveja oBar="0 Bar Inglês" aCerveja="Bud"/> <bar\_cerveja oBar="0 Pinguim" aCerveja="Antarctica"/> </xLBC:lista\_bar\_cerveja> The Cocuments and Settings by Documents by Documents by Documents by Documents and Settings by Documents by D aulo Trigo Silva Blement share is not allowed under element sxLBC lists aper cervals all Beason: The following elements are expected at this location (see below)

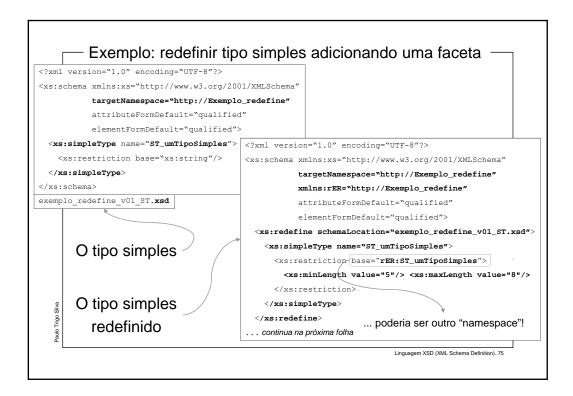
 Fror location xLBC lists bar cerveig / bar

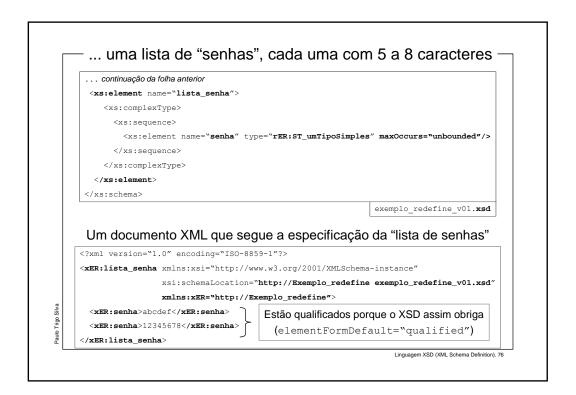
 Plant location xLBC lists abor cerveig / bar Linguagem XSD (XML Schema Definition). 72

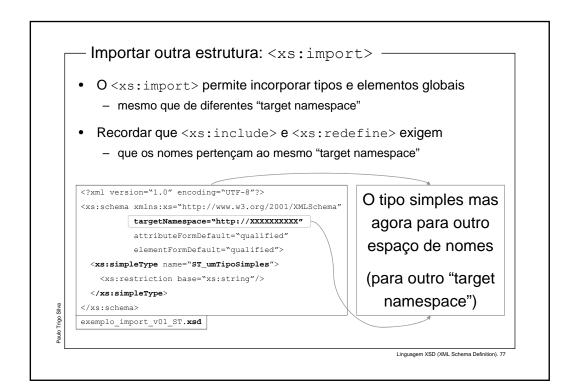
# Exemplo: obrigar a qualificar os elementos Se em listaDeBares\_include\_v01\_CT.xsd, (cf. folha anterior onde se define o tipo CT\_lista\_bar\_cerveja) tiver attributeFormDefault="unqualified" e elementFormDefault="qualified" <?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?> <xLBC:lista\_bar\_cerveja</pre> xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="http://ListaDeBarCerveja listaDeBares\_include\_v01.xsd" xmlns:xLBC="http://ListaDeBarCerveja"> Elementos foram obrigados a estar qualificados <xLBC:bar>0 Bar Inglês (qualified). <xLBC:bar>O Pinguim <xLBC:cerveja>Antarctica</xLBC:cerveja> Atributos não foram obrigados (unqualified). <xLBC:cerveja>Bud</xLBC:cerveja> <xLBC:bar\_cerveja oBar="0 Bar Inglês" aCerveja="Bud"/> <xLBC:bar\_cerveja oBar="O Pinguim" aCerveja="Antarctica"/> </mxLBC:lista\_bar\_cerveja> Linguagem XSD (XML Schema Definition). 73

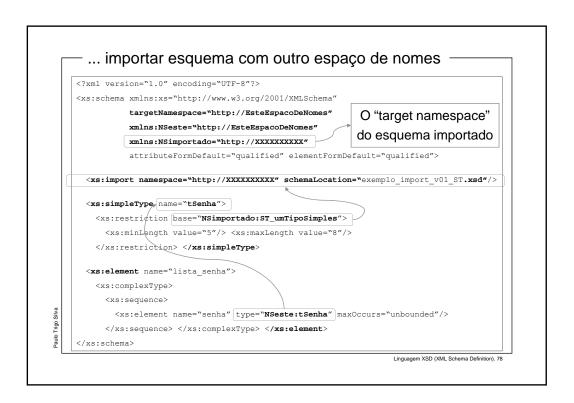
#### Incluir e redefinir outra estrutura: <xs:redefine>

- O <xs:redefine> permite redefinir tipos simples e complexos
  - ... e também grupos de elementos e de atributos
- As componentes lidas têm que estar no mesmo "target namespace"
  - ou não estarem associadas a nenhum "target namespace"
- ... se as componentes não estão associadas a "target namespace"
  - passam a estar no "target namespace" do esquema que os redefine
- No contexto do <xs:redefine>, as componentes não redefinidas
  - são incluídas tal como em <xs:include>









#### ... a mesma lista de senhas

... mas agora o esquema que o XML respeita importou outro esquema que por sua vez tinha um "target namespace" diferente!

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 79

# O que o XSD fornece e o que não fornece...

- · O XSD permite especificar
  - tipos de dados simples e complexos
  - extensão de tipos
  - restrições sobre ocorrências de elementos
  - restrições sobre valores de elementos e de atributos
  - restrições sobre unicidade dos valores de elementos e atributos
  - restrições sobre referencias entre valores de elementos e atributos
  - especificação de estruturas compatíveis com espaços de nomes
- O XSD não permite especificar
  - entidades para utilizar em documentos XML
  - ... de modo tão simples como o DTD a estrutura do documento XML!
- ... por ser extremamente mais poderoso que DTD é mais complexo!

aulo Trigo Silva

Paulo Trigo Silva

Qual o próximo passo?

Para especificar a estrutura de documentos XML o XSD é actualmente o último passo!

O XSD é forte candidato a substituto do DTD no suporte a aplicações Web.

Depois de especificar a estrutura é preciso navegar nos dados e para isso é preciso avançar para o XQuery!

Tal como no SQL, depois de especificar o esquema relacional com a LDD, é preciso avançar para manipular os dados com a LMD.

Linguagem XSD (XML Schema Definition). 81